



**ANO ACADÊMICO DE 2023 - 2º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA**

CÓDIGO: EN605

NOME: Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Família

OF: S-2 **T:**08 **P:**12 **L:**00 **HS:**20 **SL:**015 **C:**20

PRÉ-REQUISITOS: BP223, EN212, EN312, EN322, EN421, MD430

EMENTA: Educação em saúde, planejamento, execução e avaliação de ações de enfermagem ao indivíduo inserido na família e na comunidade. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços de saúde, contemplando a integralidade do cuidado nas dimensões que constituem o ser humano. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 31 de julho a 01 de dezembro de 2023.

DIAS DE OFERECIMENTO:

Segundas-feiras - 14h às 18h (Teoria) e 13h às 17h ou 13h30min às 17h30min (Prática)

Terças-feiras - 14h às 18h (Teoria) e 13h às 17h ou 13h30min às 17h30min (Prática);

Quartas-feiras - 8h às 12h (Teoria), 7:30 às 11:30h ou 8h às 12h (Prática e/ou Horário Protegido);

Quintas-feiras - 8h às 12h (Teoria)

Sextas-feiras - 8h às 12h (Prática e/ou Horário Protegido)

* Horário da atividade prática será de acordo com o Centro de Saúde

** Horário da atividade prática a confirmar de acordo com o Centro de Saúde

NÚMERO DE MATRICULADOS: 40

SALA: EN01 e EN02

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

ASSINATURA

Prof^ª Dr^a Clara Fróes de Oliveira Sanfelice

Prof^ª Dr^a Dalvani Marques

Prof^ª Dr^a Daniela Doulavince Amador (coordenadora)

Prof^ª Dr^a Daniela Fernanda dos Santos Alves

Prof^ª Dr^a Danielle Satie Kassada

Prof^ª Dr^a Débora de Souza Santos (coordenadora)

Prof^ª Dr^a Elenice Valentim Carmona (coordenadora)

Prof^ª Dr^a Erika Zambrano

Profª Drª Luciana de Lione Melo

Profª Drª Maira Deguer Misko

Profª Drª Maria Helena Baena M. Lopes

Profª Drª Paula Cristina Pereira da Costa

Prof Dr Reginaldo Roque Mafetoni

Profª Drª Samara Cordeiro Macedo

PROFESSOR COLABORADOR

Prof. Dr. Bruno Silva Pereira

PEDS

Ana Ruth Assumpção Gomes

Giovanne Bento Paulino

Nubya Sete Anzolin

Luciana Ronqui

PADS

Ágata Guerra Fraga Souza

Beatriz Silva de Goes

Gabrielle Martins da Silva

Beatriz Bernardo

Isabella Toscano Valentim Carlos

Vanessa Martins

COORDENADORA DO CURSO

Profª Drª Ariane Polidoro Dini

DIRETORA DA UNIDADE

Profª Drª Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I – OBJETIVOS

GERAL

Oferecer aos alunos subsídios para elaborar e aplicar cuidado de enfermagem integral à família, com foco na atenção à saúde do recém-nascido, criança, adolescente, gestante, puérpera, baseado nas políticas públicas de saúde.

ESPECÍFICOS

Auxiliar os alunos a desenvolverem habilidades, conhecimentos e atitudes para:

- Acompanhar, avaliar e intervir nos processos de gestação, crescimento, desenvolvimento, climatério e senescência;
- Desenvolver assistência de enfermagem aplicando o processo de enfermagem em consultas à gestante, criança, mulher e família;
- Conhecer o Programa Nacional de Imunizações (PNI), ser capaz de orientar e intervir junto às pessoas, famílias e coletivos quanto à situação vacinal;
- Conhecer e implementar medidas de proteção à infância, à adolescência, à mulher e suas famílias;
- Detectar problemas nutricionais e orientar alimentação adequada na gestação e na infância.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos teóricos e metodológicos da Saúde Coletiva para a prática de enfermagem: organização dos serviços de saúde, políticas de saúde à mulher e à criança, com destaque para as ações de planejamento, educação em saúde e vigilância em saúde.
2. Práticas de enfermagem em Saúde Coletiva:
 - 2.1. Assistenciais - ações de vigilância individuais, familiares e coletivas, imunização, visita domiciliar, acolhimento, atividades grupais;
 - 2.2. Administrativas - planejamento e organização do serviço de enfermagem; sistema de informação em vigilância epidemiológica; supervisão e avaliação; educação em saúde e educação permanente dos trabalhadores; ações individuais e coletivas.
3. Assistência integral à criança e ao adolescente e família:
 - 3.1. Exame físico da criança;
 - 3.2. Vigilância do crescimento e desenvolvimento;
 - 3.3. Aleitamento materno, alimentação da criança, desnutrição e anemia ferropriva, obesidade;
 - 3.4. Prevenção de acidentes na infância;
 - 3.5. Brinquedo, brinquedo terapêutico (BT), jogo e brinquedoteca;
 - 3.6. Infecções respiratórias agudas;
 - 3.7. Febre, vômito, diarreia e desidratação;
 - 3.8. Violência contra criança e adolescente;
4. Assistência integral à mulher e família:
 - 4.1. A construção da identidade feminina na sociedade brasileira, conceito de gênero e fenômenos sociais que cercam a vivência de mulheres e homens;
 - 4.2. Métodos contraceptivos e planejamento reprodutivo;
 - 4.3. Infecções sexualmente transmissíveis;
 - 4.4. Climatério, menopausa e senescência;
 - 4.5. Enfrentamento da violência contra a mulher;
 - 4.6. Rastreamento do câncer ginecológico e mamário: programas, ações de prevenção e controle;
 - 4.7. Consulta de Enfermagem Ginecológica, com coleta de material para o Exame de citopatologia oncológica (Exame de Papanicolaou);
 - 4.8. Reabilitação do assoalho pélvico;
 - 4.9. A mulher grávida: consulta de enfermagem em acompanhamento pré-natal e avaliação do feto (crescimento e vitalidade); diagnóstico de gravidez; alterações morfológicas e funcionais; risco gestacional; síndromes hipertensivas e diabetes; uso de álcool, tabaco e outras substâncias; infecções – locais, sistêmicas, congênitas; exames laboratoriais e complementares de rotina; preparo para o parto e amamentação;
 - 4.10. Consulta de enfermagem ao binômio no puerpério.

III – METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva e dialogada
- Leitura e discussão de textos
- Simulação clínica e aula em laboratório
- Projeção de vídeos
- Aulas teórico-práticas

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do aluno será por meio de:

1. Avaliação Teórica

Duas provas escritas, sendo a primeira, em dupla, com o conteúdo ministrado durante o primeiro bloco e a segunda prova, individual, com o conteúdo ministrado no segundo bloco; valor 0-10 cada uma. A nota mínima é 6,0 em cada uma das provas, sendo que o estudante que obtiver nota < 6,0 realizará o exame do respectivo bloco.

2. Avaliação teórico-prática

Avaliação do desempenho em atividades teórico – práticas segundo instrumento.

3. Trabalhos de Saúde Coletiva com Situações - problema.

→ Conteúdo: descritivo-analítico, relacionando as atividades práticas, vivenciadas e observadas, articuladas com o conteúdo teórico, com as leituras indicadas e outros estudos.

Critérios de aprovação e reprovação

Serão considerados aprovados os alunos com nota maior ou igual a 6,0 (seis) em cada uma das avaliações teóricas, bem como com nota maior ou igual a 5,0 em cada uma das áreas de conhecimento que compõem a avaliação teórico-prática.

O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 em pelo menos uma das áreas de conhecimento que compõem a atividade teórico-prática, será automaticamente reprovado.

No que se refere à avaliação teórica, o aluno que não atingir nota 6,0 (seis), em cada uma das avaliações teóricas, será submetido ao exame do conteúdo específico.

a)
$$*AT = \frac{\text{Prova 1 (Valor 0-10)} + \text{Prova 2 (Valor 0-10)} + \text{Trabalho de Saúde Coletiva (Valor 0-10)}}{3}$$

b)
$$AP = \text{Pediatria (Valor 0-10)} + \text{Saúde da Mulher (Valor 0-10)} + \text{Saúde Coletiva (Valor 0-10)} - \text{média aritmética das três áreas.}$$

c) Nota Final:
$$\frac{AT + AP}{2}$$

Serão considerados reprovados aqueles com frequência inferior a 85% da carga horária teórica e/ou frequência inferior a 85% da carga horária teórico-prática por dia da semana (na segunda-feira e na terça-feira).

Exame final: **11/12//2023**, das **14h às 17h**, com o conteúdo teórico referente ao bloco 1, 2 ou ambos, a depender da nota das avaliações teóricas anteriores, sendo necessário atingir, no mínimo, nota 5,0.

V – ATIVIDADES TEÓRICO - PRÁTICAS

As atividades teórico-práticas serão desenvolvidas nos seguintes campos:

- CS Santa Mônica – Profa. Luciana [terça - tarde], Profa. Erika [quarta - manhã] e Profa Paula [terça tarde OU quarta - manhã]
 - CS San Martin - Profa Talita [segunda - tarde], Profa. Daniela Amador [terça - tarde], e **Prof. Dr. Bruno** [segunda -tarde OU terça - tarde]
 - CS Village* - Profa Maira [segunda - tarde], Profa Elenice [terça - tarde] e Profa Dalvani [quarta - manhã]
 - CS São Marcos * - Profa Clara [segunda - tarde], Profa Samara [terça - tarde] e Profa Danielle Kassada [segunda - tarde OU terça - tarde]
 - CS Barão Geraldo - Profa Débora [terça - tarde OU sexta - manhã], Profa Daniela Fernanda [terça - tarde] e Prof Reginaldo [sexta - manhã]
 - Todos - Assoalho Pélvico - Profa. Maria Helena.
- * As práticas acontecerão duas vezes por semana, em dias definidos pelos docentes do campo.**

Horário protegido é livre para atividades definidas pela disciplina: não poderá ser utilizado para repor faltas ou trocar os dias com os demais alunos.

Orientações para as atividades teórico-práticas

1) Vestuário

Avental branco, roupa livre adequada ao ambiente de trabalho, sapato fechado, cabelo preso. Todos os alunos deverão estar com jaleco, independente de estarem em consulta. Em todos os campos, evitar bijuterias e perfumes, retirar piercings/alargadores, manter as unhas curtas.

2) Material de bolso

Estetoscópio, termômetro, fita métrica, relógio com ponteiros, lápis, caneta azul ou preta, bloco para anotações/rascunho, avaliação do desenvolvimento até os 10 anos da referência Wong (2014), tesoura.

3) Uso de celular

É proibido o uso de celular durante os atendimentos e interação com os pacientes e seus familiares. Seu uso é encorajado para realizar pesquisas na internet, quando necessário, e é permitido apenas nos momentos de intervalo e discussão em grupo, quando apropriado.

4) Horário e tolerância

As atividades práticas terão início a partir das 13h, podendo ser diferente a critério do campo. A tolerância para entrada é de 15 minutos, mas lembramos que a pontualidade é critério de avaliação. Passado esse tempo, o aluno receberá falta e não poderá participar da atividade teórico-prática. Em casos excepcionais, o horário de saída da atividade prática poderá ser estendido ou abreviado em até 30 minutos, sem que haja aviso prévio, de acordo com as demandas do serviço.

5) Faltas

O limite de faltas estabelecido será rigorosamente respeitado. Procure comparecer a todas as aulas e atividades, deixando as faltas para ocasiões estritamente necessárias. Lembrem-se de que os atestados não abonam faltas, a não ser nos casos explicitados no Regimento Geral da Graduação. A disciplina reprova por faltas e considera a assiduidade às aulas como critério de avaliação!

6) Atestados

Deverão ser entregues em até três dias úteis após o ocorrido, em cópia impressa, em envelope endereçado à coordenação da disciplina e entregue na Secretaria de Graduação. Não serão aceitos atestados escaneados e enviados por WhatsApp ou redes sociais. Casos omissos serão tratados entre os docentes da disciplina, mediante consulta ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação, e em acordo com a Coordenação de Graduação.

7) Critérios de avaliação das atividades teórico práticas

Serão considerados: apresentação pessoal, assiduidade e pontualidade, relacionamento interpessoal, iniciativa e interesse, planejamento e execução das atividades de enfermagem, conforme os objetivos

da disciplina. O professor poderá optar, em seu campo, pela utilização de portfólio, diário de campo/relatório elaborado pelo aluno para auxiliar na avaliação.

VI – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Almeida FA, Sabatés AL. (Orgs.) Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri: Manole; 2008.
2. Borges ALV, Fujimori E. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica. Barueri: Manole; 2009.
3. Brasil. Cofen. Resolução nº 546/2017. Dispõe sobre a utilização da técnica do Brinquedo/Brinquedo Terapêutico pelo Equipe de Enfermagem na assistência à criança hospitalizada. Disponível em: <http://www.portalcofen.com.br>
4. Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. 96p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_crianca_adolescente_3ed.pdf
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265p. Disponível em: https://www.svb.org.br/images/guia_da_crianca_2019.pdf
6. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. 132p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf
7. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil – Sumário executivo para a atenção básica. Brasília: MS, INCA; 2018.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. 104 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violências.pdf
9. Brasil. Ministério da Saúde. Orientações básicas de atenção integral à saúde do adolescente nas escolas e unidades básicas de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacao_basica_saude_adolescente.pdf
10. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. 248 p.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf
13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica/Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso

- eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 234p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf
15. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Volume 1. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volume_i.pdf.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Volume 2. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf
17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília:Ministério da Saúde, 2020. 98p. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf
18. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 965p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf
19. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/manual-de-gestacao-de-alto-risco-ms-2022/>
20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
21. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/11/Manual-procedimentos-vacinacao-web.pdf>
22. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/manual-de-gestacao-de-alto-risco-ms-2022/>
23. Brasil. Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para Mulheres; 2013. 114p.
24. Brasil. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 124p.
25. Brasil. Protocolos de atenção básica: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde; Instituto Sírio-Libanês, 2016. 230p.

26. Brasil. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Instituto de Saúde. Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno: evidências científicas e experiências de implementação/organizadores: Sonia Isoyama Venancio, Tereza Setsuko Toma. – São Paulo: Instituto de Saúde, 2019. 272p. (Temas em saúde coletiva). Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/49082001internetbx.pdf>
27. Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: Bases científicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. 554p.
28. Carvalho SD. O Enfermeiro e o cuidar multidisciplinar na saúde da criança e do adolescente. São Paulo/Rio de Janeiro/ Belo Horizonte: Atheneu; 2012.
29. Chiapara TR, Cacho, DP; Alves, AFD Incontinência Urinária Feminina: assistência fisioterapêutica e multidisciplinar. São Paulo: LMP Editora; 2007.
30. CIE. Conselho Internacional de Enfermeiras. Classificação Internacional de Enfermagem-CIPE- Versão 2019 release - Português do Brasil. Disponível em: <https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/icnp-brazil-portuguese-translation-2017.pdf>
31. Conceição CM, Ribeiro CA, Borba RIH, Ohara CVS, Andrade PR. Brinquedo terapêutico no preparo da criança para punção venosa ambulatorial: percepção dos pais e acompanhantes. Esc Anna Nery. 2011;15(2):346-53.
32. Cubas MR, Albuquerque LM. CIPE®: uma linguagem padronizada para a prática profissional. In: Garcia TR. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem versão 2019/2020. RJ: Artmed, 2020.
33. Finotti M. Manual de anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO; 2015. 285p
34. Giacomello KJ, Melo LL. Do faz-de-conta à realidade: compreendendo o brincar de crianças institucionalizadas vítimas de violência por meio do brinquedo terapêutico. Ciênc saúde colet. 2011; 16(Supl 1):1571-80.
35. INCA (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva). Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021a. 72p.
36. INCA (Instituto Nacional do Câncer). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3ª ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2008.
37. INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2016. 114p.
38. INCA. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2015. 168 p.
39. Obstetrícia de Williams. Coautoria de F. Gary Cunningham, Kenneth J. Leveno, Steven L. Bloom, Jodi S. Dashe, Barbara L. Hoffman, Brian M. Casey, et al. 25. ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040064>
40. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Controle integral do câncer do colo do útero. Guia de práticas essenciais. Washington, DC: OPAS, 2016. 415 p.
41. Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/09/9788579671241-por.pdf>
42. São Paulo (Estado) Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Norma técnica do Programa de Imunização. São Paulo: CVE, 2021. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/imunizacao/2021/norma_de_imunizacao_2021_2.pdf
43. São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: Manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP; 2010. 234p.
44. São Paulo. Calendário de Vacinação do Programa Estadual de Imunização do Estado de São Paulo - 2021. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". 2017. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/imunizacao/2021/calendario_vacinacao_2021.pdf
45. Sarubbi V, Mulyaert J, Gallo SM, Gallo PR. No contexto da creche: a enfermagem e suas representações do cuidado à criança como ato educativo. Rev Esc Enferm USP. 2014;48 (Esp2):48-54.

46. Schlithler ACB, Ceron M, Gonçalves DA. Famílias em situação de vulnerabilidade ou risco psicossocial. Módulo Psicossocial. UNA-SUS/UNIFESP. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_psicossocial/Unidade_18.pdf.
47. Stevens C, Oliveira S, Zanello V, Silva E, Portela C (Org). Mulheres e violência: interseccionalidades. Brasília: Tecknopolitik; 2017. 628p. (Ebook disponível online)
48. Veríssimo MDLOR. Necessidades essenciais das crianças para o desenvolvimento: referencial para o cuidado em saúde. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03283. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017017403283>
49. Wong DL. Fundamentos de enfermagem pediátrica. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2014.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Bowden VR, Greenberg CS. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara; 2013.
2. Brasil. Guia prático sobre HPV: guia de perguntas e respostas para profissional de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 44p.
3. Brasil. Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção a Saúde - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do adolescente: competências e habilidades. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. 753p. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf
4. Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta da Gestante. 3ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 31p. Disponível em: [http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet\(1\).pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet(1).pdf)
5. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 100p. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – 2. ed. atualizada [versão eletrônica] – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 151p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/miolo_gui_ajustado2019_2.pdf
7. David HM, Scherlowski L, Bonetti OP, Silva MRF da. A Enfermagem brasileira e a democratização da saúde: notas sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Rev. bras. enferm. [online]. 2012; 65(1): 179-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/26.pdf>. Acesso em: 08/08/2019.
8. Giovanella L, Franco CM, Almeida PF. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos? Ciência & Saúde Coletiva. 2020;25(4):1475-148. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/TGQXJ7ZtSNT4BtZJgxYdjYG/?format=pdf&lang=pt>
9. INCA. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? Rio de Janeiro: INCA; 2015. 18p
10. INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2020. 112 p
11. INCA. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019. 120 p.
12. Marcílio ML. A lenta construção dos direitos da criança brasileira – século XX. Revista USP (Dossiê Direitos Humanos no Limiar do Século XXI). 1998;37:46-57. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Obras-recentemente-publicadas/a-lenta-construcao-dos-direitos-da-crianca-brasileira-seculo-xx-1998.html>
13. Moraes JC, Ribeiro MCSA, Simões O, Castro PC, Barata RB. Qual é a cobertura vacinal real? Epidemiologia e serviço de saúde. 2003; 3(12):147-53. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v12n3/v12n3a05.pdf>.
14. Morosini MVGC, Fonseca AF, Lima LD. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate. 2018; 42:11-24. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42n116/11-24/#>.
15. Orshan AS. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed; 2010. 1152p

16. Pelzer D. Uma criança no inferno: quando a violência está onde não deveria. São Paulo: Prestígio; 2006.
17. Schimitz EM et al. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu; 2000.

CRONOGRAMA DE AULAS

| DATA | HORÁRIO | TEMAS | PROFESSORES |
|-------------------------|------------|---|---------------------|
| 31/07 2ª f. (4hT) | 14h às 15h | Apresentação da Disciplina | Todos |
| | 15h às 18h | Situação-problema na AB Processo de Trabalho e Consulta de Enfermagem na AB | Paula Débora |
| 01/08 3ª f (4hT) | 14h às 18h | Fundamentos da assistência à criança e ao adolescente / Desenvolvimento infantil | Daniela A Samara |
| 02/08 4ª f (4hT) | 8h às 12h | Avaliação do desenvolvimento infantil / Crescimento infantil | Samara |
| 03/08 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Alimentação da criança Anemia ferropriva | Daniela A |
| 04/08 6ª f (4hT) | 8h às 12h | FÓRUM | |
| 07/08 2ª f (4hT) | 14h às 18h | Assistência Pré-Natal - Parte 1: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, definições e nomenclaturas • Diagnóstico da gestação • Estratificação do risco gestacional • Recursos materiais básicos + Procedimentos técnicos | Clara |
| 08/08 3ª f (4hT) | 14h às 18h | Assistência Pré-Natal - Parte 2: <ul style="list-style-type: none"> • Alterações fisiológicas (locais e sistêmicas) da gestação • Síndromes Hipertensivas da Gestação • Diabetes Mellitus Gestacional | Clara |
| 09/08 4ª f (4hT) | 8h às 12h | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da vitalidade e maturidade fetal • Exames Laboratoriais do pré-natal • Calendário de imunizações da gestante | Reginaldo |
| 10/08 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Aleitamento materno (AM) no pré-natal (PN) e práticas educativas: <ul style="list-style-type: none"> • A decisão sobre a alimentação do bebê/Mulheres que necessitam atenção especial • Relevância da informação sobre AM no PN • Práticas que podem apoiar o AM | Elenice |
| 11/08 6ª f (4hT) | 8h às 12h | Consulta de Enfermagem à Mulher: <ul style="list-style-type: none"> • Anamnese (entrevista/histórico de enfermagem) • Exame físico específico • Técnica de Coleta de material cérvico-vaginal | Elenice |

| DATA | HORÁRIO | TEMAS | PROFESSORES |
|-------------------------|------------|--|--|
| 14/08 2ª f (4hP) | 14h às 18h | Exame Físico da Criança (*) | Daniela A Daniela F Luciana Maira Samara |
| 15/08 3ª f (4hP) | 14h às 18h | Aula prática – saúde da criança (*) | Daniela A Daniela F Luciana Maira Samara |
| 16/08 4ª f (4hT) | 8h às 12h | Abordagem à criança utilizando o brinquedo e o Brinquedo terapêutico | Luciana |
| 17/08 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Aula prática – saúde da criança (*) | Daniela A Daniela F Luciana Maira Samara |
| 18/08 6ª f (4hT) | 8h às 12h | Métodos Anticoncepcionais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) | Elenice Talita |
| 21/08 2ª f (4hT) | 14h às 18h | Aula prática – Consulta de pré-natal (Turma A) e consulta ginecológica (Turma B) | Clara Elenice Erika Z Maria Helena Reginaldo Talita |
| 22/08 3ª f. (4hP) | 14h às 18h | Aula prática – Consulta de pré-natal (Turma B) e consulta ginecológica (Turma A) | Clara Elenice Erika Z Maria Helena Reginaldo Talita |
| 23/08 4ª f. (4hP) | 8h às 12h | <ul style="list-style-type: none"> • Assoalho pélvico: incontinência urinária e anal • Assistência de Enfermagem na Reabilitação do Assoalho Pélvico | Maria Helena |
| 24/08 5ª f. (4hT) | 8h às 12h | Situação-problema na AB Acolhimento Visita Domiciliária Registros no Prontuário Eletrônico | Dalvani Danielle K |
| 25/08 6ª f (4hP) | 8h às 12h | PROVA 1 | TODAS |

| DATA | HORÁRIO | TEMAS | PROFESSORES |
|---------------------------|----------------------|--|------------------|
| 28/08 2ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática (1) | Todas |
| 29/08 3ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 30/08 4ª f. (4hP) | 7:30h às 11:30h** | Atividade prática - Assoalho Pélvico - Grupo do CS Santa Mônica - Salas 1 e 2 da FEnf | Maria Helena |
| 31/08 5ª f. (4hT) | 8h às 12h | Vacinas | Danielle K |
| 01/09 6ª f. (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 04/09 2ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 05/09 3ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 06/09 4ª f. (4hT) | 7:30h às 11:30h** | Atividade prática - Assoalho Pélvico - Grupo do CS San Martin - Salas 1 e 2 da FEnf | Maria Helena |
| 11/09 2ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 12/09 3ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 13/09 4ª f. (4hP) | 7:30h às 11:30h** | Atividade prática - Assoalho Pélvico - Grupo do CS Village - Salas 1 e 2 da FEnf | Maria Helena |
| 14/09 5ª f. (4hT) | 8h às 12h | Obesidade e Transtornos Alimentares | Daniela F |
| 15/09 6ª f. (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 18/09 2ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 19/09 3ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 20/09 4ª f. (4hP)** | 7:30h às 11:30h** | Atividade prática - Assoalho Pélvico - Grupo do CS São Marcos - Salas 1 e 2 da FEnf | Maria Helena |

| DATA | HORÁRIO | TEMAS | PROFESSORES |
|---------------------------|-------------|--|--|
| 21/09 5ª f. (4hT) | 8h às 12h | <ol style="list-style-type: none"> 1. O câncer enquanto um problema de Saúde Pública: Política Nacional de Atenção Oncológica. 2. O impacto da Atenção Integral à Saúde da Mulher na ocorrência do câncer ginecológico e mamário <ul style="list-style-type: none"> ◊ Incidência, prevalência e mortalidade. ◊ Programas de Rastreamento do Câncer Ginecológico: câncer do colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina. ◊ Programas de Rastreamento do Câncer de Mama. ◊ Ações de Prevenção Primária e Secundária no controle do câncer ginecológico e mamário. ◊ Tabagismo e o Câncer: cânceres extrapulmonares na mulher. 3. Controle do Câncer Cérvico-Uterino: <ul style="list-style-type: none"> ◊ Exame Citopatológico: Conceito e importância. ◊ Interpretação dos resultados. ◊ Condutas do Enfermeiro frente aos Resultados de Exame 4. Controle e Detecção Precoce do Câncer de Mama. | Talita |
| 22/09 6ª f. (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 25/09 2ª f. (4hT) | 14h às 18h | <ul style="list-style-type: none"> • Drogas no ciclo gravídico-puerperal: medicamentos; álcool; tabaco; maconha e cocaína. • Principais infecções na gravidez • Sangramentos da 1ª e 2ª metade da gestação | Reginaldo |
| 26/09 3ª f. (4hT) | 14h às 18h | Doenças respiratórias na infância | Maira |
| 27/09 4ª f. (4hP)** | - | TESTE DE PROGRESSO | |
| 28/09 5ª f. (4hT) | 8h às 12h | Situações-problema na AB Vigilância em Saúde | Danielle K Dalvani Paula Débora |
| 29/09 6ª f. (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 02/10 2ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 03/10 3ª f. (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |

| DATA | HORÁRIO | TEMAS | PROFESSORES |
|--------------------------|----------------------|---|--|
| 04/10 4ª f (4hP)** | 7:30h às 11:30h** | Atividade prática - Assoalho Pélvico - Grupo do CS Barão Geraldo - Salas 1 e 2 da FEnf | Maria Helena |
| 05/10 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Climatério, menopausa e senescência: abordagens para cuidar Questões de gênero e sexualidade | Erika Z Carla Zeglio (convidada) |
| 06/10 6ª f (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| | | 09/10 a 13/10 - sem atividades | |
| 16/10 2ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 17/10 3ª f (4hP) | - | AVALIAÇÃO DE CURSO | Todas |
| 18/10 4ª f (4hT) | 8h às 12h | Atividade prática ou horário protegido, a depender do campo | Todas |
| 19/10 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Prevenção de acidentes na infância | Maira |
| 20/10 6ª f (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 23/10 2ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 24/10 3ª f (4hT) | 14h às 18h | Atividade prática | Todas |
| 25/10 4ª f (4hP)** | 8h às 12h | Atividade prática ou horário protegido, a depender do campo | |
| 26/10 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Doença diarreica aguda e desidratação Febre e vômito | Daniela F |
| 27/10 6ª f (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 30/10 2ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 31/10 3ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |

| DATA | HORÁRIO | TEMAS | PROFESSORES |
|--------------------------|----------------|---|---|
| 01/11 4ª f (4hP)** | 8h às 12h | Atividade prática ou horário protegido, a depender do campo | Todas |
| 06/11 2ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 07/11 3ª f (4hT) | 14h às 18h | Atividade prática | Todas |
| 08/11 4ª f (4hP)** | 8h às 12h | Atividade prática ou horário protegido, a depender do campo | Todas |
| 09/11 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Abordagem à mulher que sofre violência | Maria Helena + Raquel Koberle (convidada) |
| 10/11 6ª f (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 13/11 2ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 14/11 3ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 16/11 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Violência contra a criança e o adolescente | Luciana |
| 17/11 6ª f (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 21/11 3ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 22/11 4ª f (4hP)** | 8h às 12h | Atividade prática ou horário protegido, a depender do campo | Todas |
| 23/11 5ª f (4hT) | 8h às 12h | Horário Protegido | |
| 24/11 6ª f (4hP) | 8h às 12h | Atividade prática | CS Barão Geraldo |
| 27/11 2ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |
| 28/11 3ª f (4hP) | 13h às 17h* | Atividade prática | Todas |

| DATA | HORÁRIO | TEMAS | PROFESSORES |
|--|----------------|---|--------------------|
| 29/11 4 ^a f (4hP)** | 8h às 12h | Atividade prática ou horário protegido, a depender do campo | Todas |
| 30/11 5 ^a f (4hP)** | 8h às 12h | PROVA 2 | Todas |
| 01/12 6 ^a f (2hT+2hP) | 8h às 12h | Avaliação disciplina via Google Forms | Todas |
| 11/12 2 ^a f | 14 às 17h | EXAME | |